



Acompanhamento ao pré-natal realizado por enfermeiro na atenção básica

Monitoring prenatal care performed by nurses in primary care

DOI:10.56238/isevjhv1n1-001

Recebimento dos originais: 02/05/2022

Aceitação para publicação: 30/05/2022

Erica Maria Silva Alves

Formação-Enfermeira-Instituição-Uninassau

E-mail-ericakury@gmail.com

RESUMO

O profissional enfermeiro vêm mostrando na assistência dentro da atenção básica as orientações repassadas durante a consulta realizada no atendimento a gestação no contexto humanizado por meio de conhecimento e recursos técnicos científicos. Objetivo foi descrever a importância da enfermagem na assistência do pré-natal realizado na atenção básica, que vem trazendo para sociedade com ênfase na assistência e relatando as informações prestadas durante a consulta realizada no atendimento do pré-natal durante a gestação. A metodologia utilizada na pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura em artigos disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed publicados de 2016 á 2021. Os resultados obtidos na pesquisa foram divididos em três categorias de acordo com a similaridade onde a assistência do pré-natal na atenção básica tem o intuito de assegurar os direitos puerperais do momento da concepção do feto até o parto sendo acompanhado pela equipe multiprofissional de saúde, a contribuição do pré-natal tem como objetivo abranger o cuidado da gestante buscando a satisfação dessas mulheres na atenção básica, as orientações repassadas as gestantes é de suma importância para o cuidado durante toda a gestação. Constatou-se que na literatura de acordo com os artigos pesquisados sobre assistência do pré-natal é avaliada por meio da utilização de diversos pré-natais durante o acompanhamento na atenção primária tendo como desafio de alcançar e manter o nível satisfatório de qualidade prestado durante a assistência a mulher na gestação da garantia de uma experiência necessária de bem estar estabelecido pelos profissionais da equipe multidisciplinar, nesse processo mantém a eficiência no atendimento prestado a essas gestantes.

Palavras-chave: Pré-natal, enfermeiros, gestação, atenção básica.

1 INTRODUÇÃO

O cuidado do Pré-natal é uma parte importante na gravidez e parto da mulher, a prática desse uso rotineiro está associados com melhores resultados perinatais. O cuidado acompanhado pelos profissionais de enfermagem passam a incorporar um comportamento de boas vindas desenvolvendo a educação e medidas preventivas para que evite riscos na gestação (MARQUES et al., 2020).

As intervenções públicas destinadas a melhorar a acessibilidade e a qualidade do pré-natal, parto e recém-nascidos são considerados procedimentos complexos e de alto custo, com base nos indicadores de morbimortalidade materno e infantil custo, são eventos multifatoriais

considerados um desafio para o Brasil, existe fatores que dificulta a melhoria de indicadores tais como o financiamento, fiscalização inadequada do sistema de saúde serviços de saúde na organização da equipe de saúde (OLIVEIRA; CELENTO, 2016).

É importante ressaltar que o pré-natal representa um cuidado com essa gestante no serviço de saúde, por conta disso deve ser organizado em um contexto humanizado por meio da utilização de conhecimentos e recursos técnicos científicos recomendados para atender suas reais necessidades com finalidade de evitar complicações durante a gestação (MENDES et al., 2020).

Devido as necessidades da gestante na consulta de pré-natal feita pelo enfermeiro, faz-se necessário o acompanhamento do seu pré-natal por meio do desenvolvimento dos profissionais de enfermagem, sendo importante a recomendação de fazer no mínimo seis consultas de pré-natal, usar vacinas , exames laboratorias de diagnósticos e inspeções de rotina fornecendo suplementação e medicamentos adequados a gestante (LEAL et al., 2020).

Os cuidados que as gestantes recebem durante pré-natal no atendimento é de forma humanizada e satisfatória, durante o atendimento do pré-natal os enfermeiros fazem com que as gestantes tenham a assistência adequada completa e integral e sintam a vontade no momento da consulta com a equipe (LIVRAMENTO et al., 2019)

Nesse sentido o intuito de ter se estudado acompanhamento ao pré-natal foi afim de por meio de medidas preventivas que garante o desenvolvimento saudável da mãe durante a gestação e do bebê.

Portanto, é imprescindível que sejam abordados os princípios que asseguram a gestante em todo seu pré-natal, pois assim o profissional enfermeiro tem maior vínculo com essa gestante, importante para a qualidade de assistência durante a gestação.

O objetivo da pesquisa é descrever a importância da enfermagem no acompanhamento do pré-natal realizado na atenção básica, relatando as orientações repassadas pelos profissionais enfermeiros durante a consulta com a gestante.

2 METODOLOGIA

Foi utilizado nesse trabalho um estudo baseado na revisão integrativa de literatura de caráter exploratório formulado por meio dos assuntos que abordaram a importância do acompanhamento do pré-natal realizado por enfermeiros na atenção básica no qual este tipo de estudo abrangeu a revisão de literatura onde foi utilizado um método que sintetizou de forma sistemática ordenada os resultados da pesquisa de um determinado tópico ou questão (ERCOLE et al., 2021)

Para uso das pesquisas bibliográficas foram usadas a consulta Scientific Eletronic Library Online (SCiELO), Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), o portal PUBMED, que engloba o Sistema online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), foi utilizado como estratégia de busca o tema abordado e a combinação dos seguintes descritores: Pré-natal; Assistência; Cuidados de enfermagem e Atenção básica.

Os critérios que foram utilizados de inclusão foram artigos completos que abordaram a temática sobre o acompanhamento do pré-natal feito pelo profissional enfermeiro, os critérios de exclusão foram colocados artigos que não possuam ligação com objetivo de estudo, nos idiomas português, inglês, espanhol, publicado em periódicos nacionais e internacionais no período entre 2016 a 2021, disponíveis em textos completos originais e estudos primários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção e busca dos artigos foram achados no total de 300 artigos onde 180 artigos selecionados conforme os objetivos de estudo o que indica responder o problema da pesquisa 6(seis) na LILACS, 4(quatro) na PUBMED, 3(três) na SCIELO que foram lidos na íntegra na conclusão de escolha. Após a leitura dos resultados e aplicação de critérios de inclusão de acordo com a pergunta da pesquisa forma definidos 3(três) artigos na SCIELO,6 (seis) na LILACS, 4(quatro) na PUBMED totalizando 13 artigos para amostra desse estudo.

Foi utilizada a revisão bibliográfica onde foi feita uma leitura minuciosa e os dados foram analisados por meio de uma forma descritiva de tópicos, quadros para melhor compreensão dos dados selecionados e tratados.

Para a realização desta pesquisa foi realizado uma revisão integrativa, com leituras do tipo exploratória e seletiva, dos quais foram selecionados 13 artigos publicados nos últimos 06 anos. Os artigos foram encontrados por ordem cronológica no Portal da PUBMED, utilizando as bases de dados da LILACS, MEDLINE e SCIELO.

Os artigos selecionados foram extraídos das seguintes bases de dados: 06 artigos da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), 04 artigos da Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (PUBMED),03 artigos da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). Após a leitura e análise dos dados de cada artigo, estes foram agrupados em quadros e seus resultados.

Quadro 01: Representação dos artigos selecionados no estudo

| ARTIGO | AUTORES/ANO | BASE DE DADOS | PERIÓDICO | RESULTADOS |
|--------|--------------------------------|---------------|--|---|
| 01 | PRUDÊNCIO; MAMEDE (2018) | PUBMED | REVISTA GAUCHA ENFERMAGEM | Foi identificado a uma predominância de baixas expectativas e alta satisfação entre as gestantes quanto a percepção sobre pré-natal. |
| 02 | SILVA; PEGORARO (2018) | SCIELO | REVISTA DE PSICOLOGIA E SAÚDE | De acordo com o artigo para acolhimento dos profissionais apoio a visão de um pré-natal de qualidade, que se preocupa em fornecer informações sobre os primeiros cuidados à gestante e ao bebê. |
| 03 | OLIVEIRA, et al (2019) | PUBMED | REVISTA LATINA AMERICANA EM ENFERMAGEM | Foi constatada a possibilidade de melhoria da qualidade da assistência pré-natal, o que pode minimizar o impacto socioeconômico negativo na saúde da família, os indicadores utilizados no modelo são como a rede assistencial da atenção básica. |
| 04 | BHATTY, et al (2020) | PUBMED | TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM | No artigo avaliou a atitude e a prática pré-natal e pós-natal e familiares em relação ao nascimento de uma criança do sexo feminino residente em áreas urbanas. |
| 05 | LAGO, et al(2020) | LILACS | REVISTA NURSING | Este artigo busca analisar as conquistas científicas das políticas responsáveis pelo parto no Brasil e pelo parto das mulheres atendidas nos serviços públicos de saúde na atenção básica durante o pré-natal. |
| 06 | RODRIGUES, et al (2020) | LILACS | REVISTA NURSING | As gestantes precisam mudar as dificuldades enfrentadas durante a gestação no pré-natal, unidade de equipe multiprofissional, capacitação e aprimoramento dos profissionais de saúde e do aconselhamento pré-natal e atenção básica na qualidade da assistência prestada à mulher durante a gestação. |

| | | | | |
|----|------------------------|--------|--|--|
| 07 | SOUZA, et al (2020) | LILACS | REVISTANURSING | Avaliação dos materiais e equipamentos baseou-se no manual técnico de atenção de pré-natal de baixo risco e o cartão da gestante é uma fonte de registro importante durante as consultas do pré-natal sendo fonte de estudo para avaliação na qualidade pré-natal. |
| 08 | MOTA, et al (2021) | LILACS | REVISTA BAIANA EM ENFERMAGEM | Foi abordado o autocuidado no período pós parto relevantes e indispensável neonato e amamentação e aprendizagem para melhores cuidados e práticas educativas na gestação. |
| 09 | OLIVEIRA; FILHO (2021) | LILACS | REVISTA REDEDE CUIDADOS EM SAÚDE | Dentro da avaliação do cuidado pré-natal foi analisado o vínculo a continuidade do cuidado e atenção integral nos princípios da atenção básica. |
| 10 | ROCHA, et al (2021) | LILACS | REVISTA EM ENFERMAGEM DA UFSM | Estratégias foram desenvolvidas para minimizar as dificuldades enfrentadas nos habituais riscos pré-natais de baixo risco. |
| 11 | ROCHA, et al (2021) | PUBMED | REVISTA EM ENFERMAGEM DA UFSM | Investigou determinantes envolvidos no pré-natal discutindo o cuidado como caminho para promover a saúde durante a gestação no cotidiano de forma íntegra na atenção básica. |
| 12 | TORRES, et al (2021) | SCIELO | REVISTA BRASILEIRA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | O pré-natal é considerado vital para reduzir a morbidade materna e neonatal segundo a organização de saúde inclui o tratamento dos sintomas da gravidez e avaliação da mãe e do feto. |
| 13 | PAIZ, et al (2021) | SCIELO | REVISTA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA | O intuito do artigo foi identificar fatores associados a plena satisfação das gestantes com a atenção pré-natal em serviços de saúde. |

Para uma melhor compreensão dos estudos selecionados, evidenciaram-se categorias temáticas conforme a similaridade, a saber: Assistência do pré-natal na atenção básica; Contribuição no pré-natal na atenção básica; As orientações repassadas para as gestantes na atenção básica.

4 ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Assistência do pré-natal é um serviço prestado pelos profissionais de saúde estabelecendo uma relação de respeito com a mulher durante o acompanhamento da gestação, entende como um processo natural e físico, respeitando seus sentimentos necessidades e valores culturais, os profissionais estão dispostos ajudar a gestante reduzindo a ansiedade e insegurança promovendo

saúde física e mental ao longo da gravidez, parto e pós parto garantindo acesso a cuidados de qualidade onde são fornecidos na unidades básicas de saúde (SILVA et al., 2021).

O cuidado materno e infantil é uma estratégia do Ministério da Saúde visa a redução dos possíveis danos a mãe-filho, uma das ações desta estratégia incluindo cuidados pré-natais, foco para prevenção de doenças, promoção, tratamento de saúde e problemas que podem ocorrer durante a gravidez, buscando reduzir a taxa de mortalidade materna e perinatal, principalmente por motivos delicado e cuidado pré-natal de qualidade evitável, conforme necessidade da assistência humanizada, integridade de esforços na organização e gestão serviços de saúde (SOUZA et al., 2020).

A qualidade do atendimento ao recém-nascido sempre foi um dos principais meios para boas práticas de cuidado reduzindo a mortalidade neonatal, esse tipo de atendimento na atenção básica passou por mudanças, assistência de enfermagem tende a ajudar nesse processo do parto até nascimento (AYRES et al., 2021).

Com o programa de humanização antes e durante o nascimento com o objetivo de reduzir a mortalidade mulheres grávidas no período perinatal e neonatal são um marco histórico da política pública a rede cegonha foi estabelecida onde seu principal objetivo é melhorar ações relacionadas á saúde materno-infantil promove cuidados obstétricos em recomendação em camadas forma de uma rede incentivando boas práticas de cuidado parto e nascimento (LAGO et al., 2020)

A gravidez é uma fase que envolve mudanças fisiológicas e efeitos importantes nos sistemas orgânicos, psicológicos e sociais das mulheres, o atendimento pré-natal visa garantir o desenvolvimento da gravidez saúde materna para que o feto se desenvolva bem levando a gestante a dar luz a criança saudável este processo inclui uma abordagem de aspectos atenção biopsicossocial para garantir atenção integral que deve ser agregada á atividade prevenção e educação, pré-natal de baixo risco, atenção primária, adequação da atenção pré-natal esta relacionada a fatores de proteção para prevenir riscos a morte fetal reflete diretamente a redução de taxas de natalidade prematura e baixa peso fetal, evita complicações e prognósticos benéficos para mulheres grávidas (OLIVEIRA;FILHO, 2021).

É fundamental obter resultados clínicos prestada na assistência á saúde de qualidade e humanizada durante a gravidez e o parto para mães e bebês além de ter efeito positivo no parto, está associado a uma menor morbidade e mortalidade das ações de assistência na atenção básica com o objetivo de melhorar o atendimento durante a gestação, de acordo com os cuidados preconizados na consulta de pré-natal, a mãe deve estar acompanhada do companheiro para

melhor proteger, ressaltando que o pré-natal é um cuidado á saúde da gestante e do bebê para garantir a qualidade do acompanhamento ao longo da gestação e puerpério (TOMASI et al., 2021).

No Brasil o Ministério da Saúde(2012) é responsável pela formulação dos programas de humanização no pré-natal e parto e da iniciativa Rede Cegonha formulando diretrizes para o acompanhamento do pré-natal e garantindo a qualidade do atendimento ás gestantes atendidas na rede pública de saúde, na implementação do pré-natal o município brasileiro é responsável pela coordenação da rede básica de saúde além do início do pré-natal é pelo menos sete consultas no primeiro trimestre, também são recomendados exames laboratoriais e procedimentos clínicos obstétricos e atividades educativas, imunizações, atendimento multiprofissional e orientações sobre aleitamento materno e parto (SILVA et al., 2019)

A qualidade do atendimento pode ser avaliada por meio da utilização de diversos pré-natais, a maioria dos quais levem em consideração basicamente o mês de início do pré-natal, o número de consultas e a idade gestacional no momento do parto, além de fortalecer o sistema de informação e capacitação de pessoal para profissionais de saúde de diferentes níveis de atenção, podendo trocar conhecimentos e buscar atendimento pré-natal qualificado (RUSCHI et al., 2021).

A assistência do pré-natal tem desafio de alcançar e manter o nível satisfatório de qualidade nos serviços prestados fazendo com que a assistência á mulher durante a gestação mantenha a garantia de uma experiência necessária envolvendo os profissionais de saúde nesse processo para manter a eficiência no atendimento na atenção básica, uma estratégia inovadora voltada para a integração, implementação prestando cuidados ás mulheres em todas as fases do ciclo de vida para garantir que direitos de planejamento do nascimento, cuidado humanizado na gestação quando parto e puerpério estão bem como crescimento desenvolvimento seguro e saudável de crianças menores de 24 meses a morbidade e mortalidade materna (OLIVEIRA et al., 2015).

Como estratégia institucional para expandir o bem-estar de mulheres grávidas e crianças, o nascimento de bebês saudáveis e os preparativos da mulher para o parto e amamentação, o ministério da saúde lançou a humanização do parto e a Rede Cegonha ao reconhecer a necessidade de incluir isso para reduzir a mortalidade no Brasil, existe a implantação do plano de humanização do pré-natal e Nascimento, que visa a redução da morbimortalidade materno-infantil de forma a se expandir da obtenção do pré-natal ao aconselhamento qualificado e promoção do vínculo entre o atendimento ambulatorial e o parto onde deve ser entendido como

função fisiológica e natural uma experiência especial para a mulher e seu parceiro incluindo sua família (SILVA; PEGORARO, 2018).

5 CONTRIBUIÇÃO DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA

A assistência prestada pelo enfermeiro a mulher faz parte dessa trajetória e evolução pois a atuação desses profissionais é pautada na humanização da assistência ao parto e nascimento e está intimamente relacionada às mudanças na prática de enfermagem, satisfação de enfermagem dos profissionais enfermeiros para as gestantes está relacionada a aplicação de métodos não medicamentosos para alívio da dor, suporte e promoção das gestantes com cuidados ao humanização instituída no processo de gestação e ajuda do empoderamento a gravidez, diversos estudos comprovam que assistência obstétrica melhora o desempenho da assistência e é reconhecida pela organização mundial de saúde (BOMFIM et al., 2021).

O enfermeiro na atenção primária as gestantes desempenha papel cada vez mais ativo no sistema de saúde a valorização do processo de promoção da saúde e organização no atual cenário global, neste caso a enfermagem visa o reconhecimento do enfermeiro protagonista e excelência desses profissionais enfatizando como categoria profissional dinâmica, eles atendem na atenção básica atuando nas políticas públicas como ação de importância estratégica na assistência em saúde, portanto os enfermeiros tem possibilidade de reposicionar sua prática requisitos que aparecem no contexto atual (BARROS et al., 2020).

Portanto, a qualidade da assistência pré-natal não se limita a aspectos quantitativos, como o número de consultas ou o início precoce do pré-natal uma estratégia holística e de resolução de problemas deve ser incluída para permitir que as mulheres vivenciem seu ciclo reprodutivo de maneira positiva, assim o risco de complicações no puerpério e aumenta a taxa de sucesso da amamentação, as enfermeiras como educadores têm responsabilidades importantes na assistência médica da atenção á saúde ao realizar atividades educativas pautadas na individualização, integralidade, autocuidado e empoderamento da mulher, para as mulheres grávidas deve permitir-lhes tomar decisões autônomas (MOTA et al., 2021).

A prática desenvolvida pelo enfermeiro refere-se as orientações para o enfrentamento das intercorrências gestacionais e estabelecimento de vínculo durante assistência clínica pré-natal, sendo necessária uma formação multiprofissional, envolvendo diversos profissionais como foco na promoção de mais ações de informação de segurança durante a gestação e qualidade da assistência no puerpério (HIGASHI et al., 2021).

A satisfação das gestantes com pré-natal também tem se mostrado fator que estimula as exploração e continuidade do acompanhamento do pré-natal essas evidências científicas permitem considerar a relevância do levantamento de avaliação da assistência pré-natal no Brasil de forma a preencher essa lacuna de conhecimento também o objetivo de estudo é avaliar a assistência pré-natal nas seguintes formas para determinar a expectativa e o nível de satisfação das gestantes acompanhadas em serviços públicos de atenção básica (PRUDÊNCIO et al., 2018).

Destaca-se o foco no pré-natal na atenção primária á saúde, um dos temas mais discutidos e de investimento público na atualidade, o acolhimento das gestantes na unidade básica de saúde é realizado em espaços individuais e coletivos como consultas e reuniões em grupo, o fortalecimento da atenção pré-natal dos profissionais de atenção primária fornece intervenções que ajudam a reduzir o nascimento prematuro e doenças e taxas de mortalidade neonatais e infantis podendo entender que o cuidado á gestante deve ser multifacetado com a necessidade além dos limites do consultório, não só pela equipe de saúde da família mas também por toda a equipe multiprofissional, uma abordagem ao pré-natal é propícia a humanização e atenção integral que é equipamento qualificado no processo de promoção da saúde mulheres durante a gravidez além da integração do conhecimento no entanto essas atividades sugeridas PHPN é a habilidade de enfermeiros profissionais, tem o apoio quanto o acompanhamento do pré-natal de risco de acordo com a legislação prática profissional da enfermagem no Brasil dispõe sobre a consulta enfermagem e descrição são realizadas por enfermeiros (ROCHA et al., 2021).

O pré-natal é uma ferramenta importante para vincular a gestante á rede de serviços de saúde quando fornecido por profissionais bem treinados, tem o potencial de reduzir os resultados negativos para a saúde materno infantil, o cuidado pré-natal inclui ações clínicas e educacionais, tem como objetivo principal acompanhar o desenvolvimento da gravidez e gerir as condições dos profissionais de enfermagem da atenção básica para que a gestante, o autocuidado do feto e da mãe promovidos na assistência de serviços de atenção primária (PAIZ et al., 2020).

Na atenção do pré-natal o conjunto de medidas para garantir o acompanhamento desenvolvimento e a observação de todos os aspectos da gestação, as condutas de cuidado pré-natal formuladas por profissionais de enfermagem são baseadas em evidências científicas e auxiliam na tomada de decisões dos profissionais de saúde realizado na atenção básica de saúde durante o acompanhamento da gestação (PEREIRA, et al., 2021).

6 AS ORIENTAÇÕES REPASSADAS PARA AS GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Os enfermeiros veem o pré-natal como um momento para orientar as gestantes para que tenham autonomia e empoderamento, mas os profissionais passam orientações relacionadas a boas práticas na assistência ao parto e nascimento que sejam saudáveis para a gestante no momento da atenção integral ofertado na atenção básica de saúde, os enfermeiros adotam comportamentos acolhedores e estabelecem vínculos como parte da educação e medidas preventivas (RAZNIEVSKI, et al., 2020).

Atividades educativas com palestras, grupo de gestantes ou rodas de diálogos são importantes porque ajudam a refletir sobre as orientações repassadas às gestantes durante a gravidez, considerando as características das recomendações da assistência pré-natal, percebe-se que os cuidados de saúde durante a gestação são um dos principais indicadores do prognóstico do parto, é importante sua natureza investigativa dos problemas de saúde e seu papel de destaque e boas práticas durante o pré-natal, deve ser aceitos para compreender os benefícios do parto orientada lavando em consideração as mudanças no modelo de assistência ao parto no Brasil, a educação em saúde no ponto de acesso mais próximo à atenção básica e a qualidade da equipe de pré-natal e os cuidados obstétricos prometidos criaram um laço entre as mulheres trazendo contribuições importantes dirigidas por profissionais de enfermagem no cuidado durante a gestação (GUEDES, et al., 2017).

Na gravidez é considerada um momento único na vida das mulheres voltadas em segurança precisam de atenção inerente profissionais de saúde envolvidos no cuidado pré-natal, incluindo enfermeiras, a ajuda é projetada para acolher o acompanhamento da gestante que se caracteriza por diferentes mudanças físicas e emocionais, entre as quais medidas são tomadas para evitar a reduzir o aumento morbimortalidade materno-infantil para garantir plano aprovado pelo ministério da saúde de atendimento humanizado e integral garantia de humanização antes e durante o parto no modelo de atenção integral humanizada define os participações ativa da gestante e de seus familiares e respaldando seu direito de participação nas consultas para cuidados e estes e obstáculos que tem impacto na qualidade da assistência (ROCHA et al., 2021).

A gravidez é uma etapa importante na vida de qualquer mulher, as mulheres grávidas procuram os centros de atenção primária para obter orientações anteriores adequadas, recomenda-se que as mulheres grávidas encaminhadas e monitoradas durante o pré-natal sejam registradas no plano do provedor, fornecendo incentivos para beneficiar a equipe de cuidados orientações, o pré-natal é um dos planos da estratégia saúde e da família (ESF) em que as gestantes são cadastradas, acompanhadas na atenção básica durante a gestação, recebendo

atenção integral sob orientação da equipe de enfermagem, incentivo e os benefícios que são apresentados por meio de consultas de enfermagem, grupo de gestante, palestras e visitas domiciliares (CRISTOFARI, et al., 2019).

De acordo com as recomendações do ministério da saúde o pré-natal deve ser realizado na atenção básica á saúde, composta por uma equipe multidisciplinar onde um desses profissionais está os enfermeiros que prestam auxílio por meio de comportamento de acolhimento e aumento a educação e ações preventivas para formar um local de nascimento e obter serviços de saúde de qualidade, a recomendação principal para um atendimento de pré-natal adequado durante a gravidez deve ser pelo menos seis consultas começando no primeiro trimestre da gravidez, segundo trimestre, durante a consulta realizado na atenção básica (MELO, et al., 2020).

Considerando a importância e a tecnologia da amamentação, preparação para o parto na atenção básica do recém- nascido é repassado para a gestante informações do cuidado a ser prestado durante o pré-natal no processo que o SUS acata as orientações preconizadas durante os cuidados prestados e acompanhados pelo profissional enfermeiro na atenção básica (OLIVEIRA, et al., 2018).

A qualidade da atenção á saúde da gestante requer mais do que resolução de problemas ou acesso a recursos técnicos, para garantir um atendimento humanizado, devem ser seguidos os princípios de acesso do usuário á atenção básica na inserção no sistema de referência e diagnóstico reverso, capacitação profissional e disponibilização de recursos técnicos para saúde instituiu o programa de Assistência Integral á saúde da mulher por meio do movimento de mulheres em conjunto com os profissionais de saúde tenham direito a ela, boas estruturas e cuidado holístico que tem produzido bons resultados, cuidado pré-natal de qualidade as necessidades da humanidade, integridade e esforços na organização e gestão serviços de saúde, educação continuada uso de profissionais e tecnologia saúde, educação durante a gravidez (SOUZA et al., 2020).

O atendimento de qualidade ao grupo materno-infantil continua sendo um desafio obtendo cuidados pré-natais sendo possível e contínuo a gestante está autônoma e prova de identidade riscos durante a gravidez, planejamento integrado e atividades e desenvolvimento na rede de enfermagem ações de educação em saúde devem ser consideradas prioridades no contexto da atenção básica é forma organizacional de saúde e trabalho estratégico prioridades para consolidação e expansão dos serviços saudável, complementando o modelo tradicional melhorando as ações de cuidado e determinantes da morbimortalidade (OLIVEIRA et al., 2019).



7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o levantamento dos artigos pesquisados, observou-se que existe muito conteúdo produzido nos últimos anos sobre o tema contribuição da enfermagem na atenção básica como a relação aos dados pessoais e a satisfação das gestantes durante o atendimento prestada pelos profissionais enfermeiros e bem estar das pacientes, necessitando de aprimoramento em alguns pontos como melhores comunicações individuais e em grupo com acolhimento humanizado.

Dessa maneira podemos perceber que o aprimoramento da equipe de enfermagem é sempre necessário e deve ser buscado pelas unidades básicas de saúde bem como por enfermeiros e os demais profissionais de saúde para a assistência tenha qualidade de serviços prestados a comunidade de modo geral e científica.

Durante a pesquisa realizada sobre assistência prestada a gestante é expressada de maneira positiva e ajuda as gestantes com toda as informações e atendimento de forma precisa e clara ajudando com a satisfação das pacientes atendidas na unidade básica de saúde.



REFERÊNCIAS

- Ayres, I. F. A. Et al. Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. *Escola Anna Nery*, v.25, n.2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-116>. Acesso em: 13/10/2021.
- Barros, R. C. Et al. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde no município do Rio de Janeiro. *Revista Saúde em Redes*, v.6, n.3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1810/2446-48132020v6n3.2918g589>. Acesso em: 13/10/2021.
- Bhatty, S. I. Et al. Avaliação da atitude e prática pré-natal e pós-natal de membros da família em relação ao nascimento de uma criança do sexo feminino entre as pessoas que residem no distrito East, Karachi. *J Park Med Associação*, v.70, n.6, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5455/jpma.25815>. Acesso em: 24/09/2021.
- Bomfim, A. N. A. Et al. Percepções de mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto normal. *Revista Baiana Enfermagem*, v.35, n.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.39087>. Acesso em: 13/10/21.
- Cristofari, R. C. Et al. Conhecimentos acerca do aleitamento materno de gestantes atendidas na atenção básica de saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v.32, n.1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9558>. Acesso em: 16/10/2021.
- Ercole, F. F. Et al. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme Revista Mineira de Enfermagem Minas Gerais*, v.18, n.1, jan/mar; 2014. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>. Acesso em: 26/08/2021.
- Guedes, C. D. F. S. Et al. Percepções de gestantes sobre a promoção do parto normal no pré-natal. *Revista Ciência Plural*, v.3, n.2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br>. Acesso em:
- Higashi, G. C. Et al. Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. *Revista Baiana Enfermagem*, v.35, n.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.38540>. Acesso em: 13/10/2021.
- Lago, E. L. M. Et al. Rede cegonha, política para o cuidado da mulher: revisão integrativa. *Braz J Nursing* [online] v.19, n.4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206437>. Acesso em: 24/09/2021.
- Leal, M. C. Et al. Assistência na rede pública do Brasil. *Revista de Saúde Pública* [s.l.] v.54, 2020. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/165868>. Acesso em: 23/08/2021.
- Livramento, D. V. P. Et al. Percepções das gestantes sobre o pré-natal na atenção primária à saúde. *Revista Gaúcha Enfermagem*, v.40, n.1, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180211>. Acesso em: 24/09/2021.
- Marques, B. L. Et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. *Escola Anna Nery* [online] v.25, n.1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0098>. Acesso em: 24/08/2021.



Melo, d. E. B. Et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. Revista enfermagem da ufsm, v.10, n.1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769237235>. Acesso em: 16/10/21.

Mendes, r. B. Et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do programa de humanização no pré-natal e nascimento. Ciência & saúde coletiva [online], rio de janeiro, v.25, n.3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.13182018>. Acesso em: 23/08/2021.

Mota, j. F. Et al. Saberes e experiências de gestantes sobre autocuidado puerperal e cuidado do a recém-nascido a mediante práticas educativas. Revista baiana em enfermagem, v.35, n.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.4929>. Acesso em: 24/09/2021.

Oliveira, e.m; celento, d.d. a temática da rede cegonha e a inserção do enfermeiro nesse contexto. Revista de saúde, v.7, n.1 jul, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/313813572>. Acesso em: 23/08/2021.

Oliveira, j. S; cavalcante filho, joão, b. C. Avaliação da atenção pré-natal na rede básica de saúde em sergipe programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica(pmaq-ab). Revista rede de cuidados em saúde, v.15, n.1, 2021.

Oliveira, j. C. S. Assistência pré-natal realizada por enfermeiros: o olhar da puérpera. Revista de enfermagem do centro oeste mineiro[online], v.5, n.2, mai/ago, 2015.

Oliveira, b. C. D. Et al. Percepções das gestantes sobre o pré-natal. Revista de iniciação científica e extensão, v.1, n.2, 2018.

Oliveira, r. L. A. Et al. Processo e resultado do pré-natal segundo os modelos de atenção primária: um estudo de coorte. Revista latina americana em enfermagem, v.27, n.7, 2019. Disponível em: <https://doi.10.1590/1518-8345.2806.3058>. Acesso em: 24/09/2021.

Paiz, j. C. Et al. Fatores associados á satisfação das mulheres com a atenção pré-natal em porto alegre, rio grande do sul, brasil. Ciência & saúde coletiva [online] v.26, n.8, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.15302020>. Acesso em: 24/09/2021.

Pereira, j. C. N. Et al. Produção sobre assistência pré-natal nas dissertações e teses das ciências da saúde: estudo bibliométrico. Revista enfermagem uerj, rio de janeiro, v.29, n.1, 2021. Disponível em:<https://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.54315>. Acesso em: 13/10/2021.

Prudêncio, p. S; mamede, f. V. Avaliação do pré-natal na atenção básica na percepção de gestantes. Revista gaúcha enfermagem, v.39, n.1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180077>. Acesso em: 01/10/2021.

Raznievski, l. F. S. Et al. Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica. Revista enfermagem da ufsm, v.10, n.1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769238887>. Acesso em: 16/10/2021.

Rocha, c. G. G. Et al. Determinantes sociais como caminho para promover saúde no pré-natal: percepção dos profissionais da atenção primária . Revista em enfermagem da ufsm, v.11, n.64, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769264518>. Acesso em: 01/10/2021.



Rocha, s. N. Et al. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a realização das consultas de pré-natal de risco habitual. *Revista em enfermagem da ufsm*, v.13, n.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v139738>. Acesso em: 01/10/2021.

Rodrigues, a. F. M. Et al. Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa. *Revista nursing*, v.24, n.275, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5484-5995>. Acesso em: 01/10/2021.

Ruschi, g. E. C. Et al. Determinantes da qualidade do pré-natal na atenção básica: o papel do apoio matricial em saúde da mulher. *Cadernos de saúde coletiva [online]*, rio de janeiro, v.26, n.2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462x201800020229>. Acesso em: 01/10/2021.

Silva, a. C. D; pegoraro, r. F. A vivência do acompanhamento pré-natal segundo mulheres assistidas na rede pública de saúde. *Revista psicologia e saúde, campo grande*, v.10, n.3, dez.; 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.663>. Acesso em: 24/09/2021.

Silva, e. P. Et al. Avaliação do pré-natal na atenção primária no nordeste do brasil: fatores associados à sua adequação. *Revista de saúde pública [online]*, são paulo, v.53, 2019. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001024>. Acesso em: 24/09/2021.

Silva, d. A. Et al. Humanizar para melhor cuidar a importância da humanização do pré-natal: uma revisão literária. *Gepnews[online]* v.5, n.1, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/12854>. Acesso em: 01/10/2021.

Souza, r. A. Et al. Avaliação de qualidade da assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro: pesquisa exploratória. *Braz j nursing[online]* v.19, n.3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206377>. Acesso em: 01/10/2021.

Tomasi, y. T. Et al. Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhamento na boas práticas obstétricas no sistema único de saúde em santa catarina, 2019. *Epidemiologia e serviços de saúde[online]*, brasília, v.30, n.1, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/s1679-4974202100010014>. Acesso em: 24/09/2021.

Torres, c. T. Et al. Prevalência e determinates da conformidade adequada á atenção pré-natal no peru. *Revista brasileira ginecologia e obstetrícia*, v.43, n.6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0041-1732463>. Acesso em: 01/10/2021.